

A IDEIA

ORGAM LITTERARIO

REDACTORES - DIVERSOS

ANNO I

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Florianopolis--Domingo, 30 de Julho de 1893

NUM. 5

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Dois mezes 1\$000

FORA DA CAPITAL

Dois mezes 2\$000

Numero do dia 100

Atrazado 200

Pagamento adiantado

Os originaes devem ser entregues aos srs. F. Aducci, I. Livramento e J. Livramento.

Os srs. que quizerem publicar artigos, não sendo assignantes, pagarão o preço que convencionarmos.

O PENSAMENTO

O pensamento é um dom inabalavel e sublime do homem.

E' o pensamento que tem feito este mundo como nós o vemos, que o arrancou da immobildade em que se achava.

A cada passo lemos a noticia d'uma nova invenção, d'uma nova descoberta

Ao polo, que era até pouco considerado impraticavel, dirigem-se expedições cada qual mais arrojada.

Breve, talvez muito breve, vere-

mos derrubada, aos pes do pensamento e da coragem esta cortina de gelo que se levanta grande e magestosa em duas partes do globo, essa cortina que se tem rido, orgulhosa, dos impetos das borrascas e do impulso do mesmo pensamento!

O mundo segue com uma rapidez incrível para o progresso, o qual é impellido pelo pensamento.

Ainda hoje existem, lá na negra Getulia, torradas pelo sol vivificante e pela indole estúpida de seus filhos, muitas nações selvagens que vivem pelo sangue e morrem ainda sedentos.

Mas essas nações, ainda que fosse triplicado o numero, ha de o progresso derribal-as, destruil-as, para, no lugar d'ellas, quando o for mais frio, surgirem, a principio possessões inglezas, mas depois, estas possessões torna-se-ão em republicas, cada qual mais forte e mais civilizada.

Trabalha, lapida este mundo, pensamento, que vel-o-ás um dia altivo e magestoso, talvez conhecendo á outros mundos e mostrando a elles o que tu és, oh! pensamento!

Realisou hontem um espectáculo variado o G. D. P. Amadores Catharinenses.

O LIVRO

O livro é um mestre, um conselheiro, um amigo mudo, mas que nunca se recusa a dar-nos uma lição, um conselho, um lenitivo.

A palavra fallada do professor pode passar despercebida; mas no livro a palavra permanece completa e inalteravel, através de centenas e de milhares de seculos!

O professor pôde recusar-se a dar uma explicação; o livro, nunca! Pode ser consultado em qualquer tempo, a qualquer hora, sem mostrar tédio algum, sem se molestar, por mais longa que seja a consulta.

Não deixéis, portanto os livros, ó mancebos! Não os troqueis pelos jogos futeis ou nocivos; não os permuteis por diversões ba-laradas ou vãs!

Mas escolheis os livros!

Ha livros que parecem bons, mas que devem ser evitados por serem subversivos dos bons costumes.

Assim como entre as folhas do

innocente agrião encontram-se, as vezes, folhas da venenosa cicuta; assim tambem, entre os bons livros encontram-se muitos que, de envoltos com as flôres da rhetorica, trazem occulto o veneno, que semelha a peçonha da serpente que se esconde por entre a relva florida...

Florianopolis, 25-7-99.

Aloysio Paulsen

SOBRE A MESA

Recebemos e agradecemos: os ns. 29 e 30 do *Progresso*, e os 218 e 219, X anno, da *Verdade e Luz*, de S. Paulo.

Esperamos que continuem com suas visitas os nossos illustres collegas.

A IDEIA

Do *Kolonie Zeitung* de Joinville, traduzimos com immenso prazer as animadoras palavras com que noticiou o recebimento da *A Ideia*: «De Florianopolis recebemos o

—Não quero! Desce! repetia elle. Parecia-lhe uma profanação, um sacrilegio, um ultraje.

Joanna voltou-lhe um olhar suplicante.

—Estava ali por detraz, murmurou ella, apontando para um biombo, ouvi tudo. Aquella mulher deixa-te; pois bem, aqui estou eu! Trabalha.

—Mas tu não podes resistir a isto. E' penoso para si, sobretudo que não estás acostumada. E's fraca demais para supportar semelhante fadiga.

Ella fitou-o, fingindo-se encolerizada.

(Continúa)

FOLHETIM

SCENAS ROMANTICAS

no

BAIRRO LATINO

II

Ao levantar a cabeça, julgou estar sonhando.

No fundo do *atelier*, sobre o estrado de modello erguia-se uma mulher.

Dulac esfregou os olhos como se duvidasse.

—Joanna! exclamou finalmente. Tu! Oh! Não, não quero.

Ella, commovida, não se atrevia a olhal-o de frente.